

Falta de água em condomínio de Itu é resolvida com tecnologia avançada de detecção de vazamentos

Perda de água no país daria para encher seis sistemas Cantareira. A solução passa por controle de vazamentos, tecnologia de ponta e equipe especializada em soluções de saneamento.

17/10/2016 09:38:50

Segundo o Instituto Trata Brasil, a cada 100 litros de água coletados e tratados, aproximadamente 63 litros são consumidos, isso significa que 37% se perdem por vários motivos: vazamentos, roubos e ligações clandestinas, falta de medição e aferições incorretas do consumo. Para se ter uma ideia, o volume de água perdido por ano daria para encher seis sistemas Cantareira.

Todos esses fatores geram despesas e transtornos no dia a dia da população que convive com a falta da água. Um exemplo é o que aconteceu com o condomínio Campos de Santo Antônio, em Itu, interior de São Paulo, que viveu quatro meses de constantes interrupções de fornecimento de água.

Com capacidade de 500 m³, o reservatório era abastecido com água e, em apenas 2 horas e meia, já estava vazio. Com isso, 650 casas ficavam sem abastecimento. A situação fez com que a empresa de água disponibilizasse caminhões-pipa e, também, que os moradores construíssem cisternas para resolverem temporariamente a falta de água.

Para solucionar esse caso, várias reuniões foram realizadas entre os condôminos e a empresa de saneamento da cidade. No final, chegaram à conclusão que o melhor seria contratar uma empresa especializada em soluções de saneamento.

A empresa contratada levou ao local equipamentos com tecnologia avançada. Com aparelhos de geofones e dataloggers de precisão, a equipe monitorou e estudou o sistema de distribuição de água. Com os dados em mãos, implantou algumas medidas que resultaram na localização do ponto onde a tubulação estava rompida. “Nós fechamos o registro, a empresa de saneamento reparou o vazamento e, atualmente, o reservatório está trabalhando com 87% de água”, conta o empresário Cássio Lima, diretor da empresa contratada para o trabalho.

Esse serviço minucioso foi realizado em 8 dias. Segundo a Cássio Lima, estima-se que foi perdido em torno de 35 mil m³, ou seja, 35 milhões de litros de água em aproximadamente 120 dias. O custo

desse desperdício foi de aproximadamente 185 mil reais para a empresa de abastecimento. Um prejuízo significativo para a gestão pública, o que mostra a importância de se monitorar constantemente as redes de água para evitar a ocorrência de vazamentos.

Mais informações: <http://cassiolima.com.br/>

Sobre a Cássio Lima

Há 18 anos no mercado, a Cássio Lima tem o objetivo principal de oferecer aos seus clientes sistemas e equipamentos com tecnologia avançada para o monitoramento de pressões, controle de perdas de água e ligação de redes de esgoto. A empresa possui corpo técnico formado por profissionais com mais de 30 anos de experiência em saneamento e promove anualmente treinamentos e capacitação a seus funcionários. Por isso, oferece assistência técnica de qualidade para companhias distribuidoras de água, empresas construtoras, agências reguladoras de serviços, agências oficiais e indústrias. Para a empresa, a preservação dos recursos hídricos é fundamental.